

## FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS

# Cidades do interior são mais eficazes na hora de investir

**Recursos são empregados em ruas, avenidas, saneamento, drenagem e outros**

ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

Os municípios do interior do Espírito Santo não são os que mais investem, mas são os mais eficientes na hora de empregarem recursos em ruas, avenidas, saneamento, drenagem e demais investimentos. É isso o que mostra a edição deste ano da revista *Finanças dos Municípios Capixabas*.

De acordo com a publicação, em 2011, Vitória, com R\$ 237,73 milhões foi a prefeitura capixaba que mais fez investimentos. Esse montante representou 17,4% de todas as despesas da Capital no ano passado. Vale dizer que a Capital foi também a que mais arrecadou em 2011: R\$ 1,388 bilhão. Itapemirim, município do Litoral Sul, aplicou R\$ 35,38 milhões ou 28,5% do total de despesas. Ou seja, mais para obras, menos para pessoal e custeio.

A revista mostra que enquanto Itapemirim gastou, no ano passado, R\$ 46,5 milhões (37,5% do total de despesas) com pessoal, R\$ 40,54 milhões (32,7%) com custeio e R\$ 35,38 milhões (28,5%) com investimentos, Fundão, que pelo segundo ano consecutivo apresenta a pior relação investimento/despesa, 2,8%, coloca, dos R\$ 40,31 milhões de despesas registrados em 2011, R\$ 24,94 milhões (61,9%) em pessoal, R\$ 12,89 milhões (31,9%) em custeio e apenas R\$ 1,13 milhão em investimentos.

Todas as dez cidades do Espírito Santo com as maiores participações de

investimentos no total das despesas são do interior: Itapemirim, Anchieta, Marataízes, Mucurici, Laranja da Terra, Afonso Cláudio, São Roque do Canaã, Venda Nova do Imigrante, Ponto Belo e Boa Esperança. Na média do Estado, de cada R\$ 100 gastos com despesas, R\$ 15,40 vão para investimentos.

“Há muita influência dos royalties nesses números. Mas também há bons e maus exemplos de planejamento”, argumenta o diretor da Finanças dos Municípios Capixabas, Alberto Borges.

O interior também destaca-se no investimento por habitante. Dos dez maiores, apenas Vitória não fica no interior. O maior índice per capita em 2011, R\$ 2.556, é de Presidente Kennedy.

## CRISE PESA

No ano passado, todos 78 municípios do Estado juntos investiram R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de 11,7% na comparação com 2010, mas ainda abaixo dos R\$ 1,24 bilhão de 2008. A expansão, por sinal, é bem inferior aos 21,5% registrados no ano retrasado.

Para Alberto Borges, tratam-se de números normais diante da atual conjuntura econômica. “A crise de 2008 foi bastante forte, atingiu em cheio as finanças municipais, tanto que em 2009 os investimentos caíram 28,3%. Depois disso, tiveram um triênio complicado, as prefeituras se viram obrigadas a cortar, nessas horas os investimentos sempre sofrem. Com relação ao crescimento, 2010 cresceu forte porque partimos de uma base pequena em 2009”.

## OS MUNICÍPIOS E SEUS INVESTIMENTOS EM 2011



### Cidades que mais investiram (em valor absoluto)

Em milhões R\$



### As que menos investiram

Em milhões R\$



### Participação do investimento na despesa total

10 cidades com as maiores participações

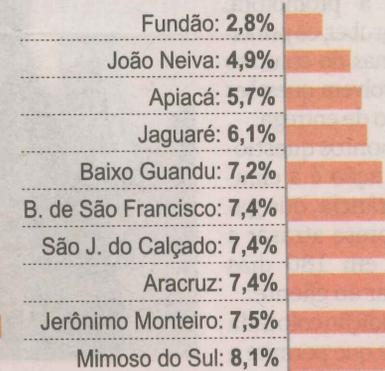


### EVOLUÇÃO DO MONTANTE GERAL

Em R\$



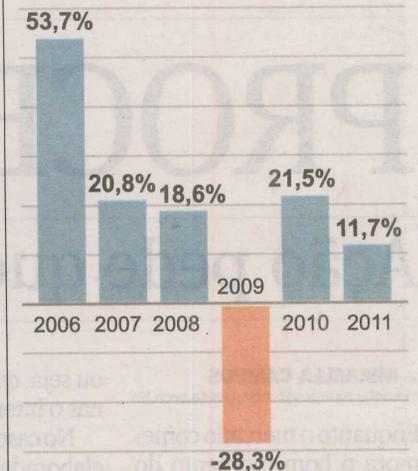
### 10 cidades com as menores participações



### Relação investimento/despesa das maiores cidades do Estado



### TAXA DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR



### Investimento por habitante



Os menores

